

ABELHO, Joaquim AZINHAL

(Nossa Senhora de Orada, Borba, 1915 – Lisboa, 1979)

Autor de peças regionais que ora adoptam o esquema do auto vicentino (*Auto da Alvura*, 1944; *Glória ao Deus Menino*, 1965), ora o molde do drama pós-romântico (*Na Paz das Herdades*, representado pela companhia do actor Alves da Cunha numa digressão pela província), deve-se-lhe uma recolha de textos dramáticos de tradição popular, de que entre 1968 e 1973 se publicaram seis volumes sob a designação genérica de *Teatro Popular Português*. Para o «Teatro d'Arte de Lisboa», que fundou em 1955 com Orlando Vitorino, e em colaboração com este, traduziu obras de Graham Greene (*A Casa dos Vivos*), Lorca (*Yerma*) e Tchekov (*As Três Irmãs*).

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 35.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.